

SETOR SUCROENERGÉTICO *Empresário preside Apla temporariamente*

Amorim quer fomentar comércio exterior de cadeia produtiva

PAOLA RIBEIRO
paola@jppjournal.com.br

Com espírito de coletividade, o engenheiro agrônomo Henrique Vianna Amorim, 73, responde até dezembro pela presidência do Apla (Arranjo Produtivo Local do Alcool). Ao longo desses 12 meses, ele pretende, junto de sua equipe, colocar em prática

toda uma agenda de eventos tanto no Brasil como no exterior com o objetivo de fomentar o comércio exterior da cadeia produtiva do setor sucroenergético. Amorim, que é também empresário e professor, assume o cargo de presidente do Apla tempo-

riamente, devido ao afastamento de Tarcísio Angelo Mascarim, nomeado secretário municipal de Desenvolvimento Econômico de Piracicaba.

Segunda Amorim, seu mandato será pautado no trabalho de equipe. “Ninguém faz nada sozinho. Todas as ações passam por uma consulta dos membros do conselho, cada qual na sua experiência. A ideia é mantermos a agenda de eventos, que já é um sucesso. Até porque, em time que está ganhando, não se mexe”, descontraíu o presidente, referindo-se ao Projeto Sugarcane Bionergy Solution 2012/2013 desenvolvido pelo Apla em parceria com Apex-Brasil (Agência Brasileira de Promoção de

Exportações e Investimentos). Recentemente, as entidades renovaram convênio, no valor de R\$ 4,7 milhões, um aumento de cerca de 30% em relação ao obtido no acordo anterior.

Com duração de dois anos, o atual convênio valerá até julho de 2014, podendo ser prorrogado dependendo do andamento das ações, que englobam missões e rodadas de negócios em diversos países como México, Peru, Colômbia, Costa Rica, África do Sul, Austrália, Indonésia, Paraguai e Argentina. Desde 2007, foram assinados quatro convênios entre as duas entidades. Para este ano, a programação de eventos deve ser divulgada até fevereiro. “O nosso diretor executivo, Flávio Castelar, está inclusive no México esta semana para que a gente consiga definir a data da reunião”, disse Amorim, que conta ainda com vasta experiência no

setor privado. No início da década de 1980, ele fundou a Fermentec, empresa de pesquisa, tecnologia e treinamento em produção de álcool e açúcar sediada em Piracicaba.

No Apla, Amorim também exerce o cargo de diretor técnico, que representa a entidade no Parque Tecnológico Engenheiro Emílio Bruno Germek por meio de um conselho técnico. E, conforme o estatuto do Apla, em caso de ausência oficialmente comunicada, afastamento temporário, seja por

impedimento ou renúncia, o cargo de presidente passa a ser exercido pelo diretor técnico até que o Conselho Estratégico eleja novo diretor. Amorim ainda não sabe dizer, porém, se continuará também na coordenação do conselho técnico do parque. Já Mascarim, que segue como presidente do Simespi (Sindicato Patronal das Indústrias), estava na presidência do Apla desde 2010. Reeleito em 2012, ele ocuparia o cargo de presidente do Arranjo Produtivo até dezembro deste ano.

EXPERIÊNCIA — Graduado em engenharia agrônoma pela Esalq em 1966, Amorim também é mestre em bioquímica de plantas na Ohio State University, nos Estados Unidos. Em Piracicaba, lecionou bioquímica de 1970 a 2001. Por sua contribuição pioneira em pesquisa na área biológica, em 2004, recebeu homenagem da Ohio State University “Embassador Medal” por ocasião da comemoração dos 40 anos do convênio de cooperação entre a Esalq e a Ohio State University.



Amorim pretende colocar em prática agenda de eventos tanto no Brasil como no exterior

Divulgação